

Aspectos clínicos, epidemiológicos e histopatológicos do melanoma cutâneo

Ana Beatriz Sabino Pereira¹, Carolina Vieira Miranda¹, Isabela de Moura Rosa¹, Maria Rita Resende Chaves¹, Rafaela Lanusse Sousa Silva¹, Rodrigo Fernandes Ferreira Nassar¹, Constanza Thaise Xavier Silva²

1. Discente do Curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA
2. Docente do Curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA

RESUMO: O melanoma cutâneo é um tipo agressivo de câncer de pele que acomete os melanócitos. Ele é responsável por 74% das mortes causadas por neoplasias malignas da pele, apesar de representar apenas 4% dos cânceres cutâneos. O melanoma cutâneo pode ser analisado quanto à espessura tumoral, localização, potencial mitótico, ulceração e grau de invasão tecidual, estando esses aspectos diretamente relacionados à evolução do câncer e ao seu prognóstico. Este trabalho teve por objetivo ressaltar a importância dos aspectos clínicos, epidemiológicos e histopatológicos do melanoma cutâneo através de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada a partir de fontes secundárias de vinte artigos nos bancos de dados LILACS, Scielo, Medline, e PubMed. Foram encontrados dez artigos na Scielo, cinco do PubMed, dois da Medline, e três da LILACS. O melanoma cutâneo é classificado como: melanoma disseminativo superficial, nodular, lentigo maligno, e lentiginoso acral. Ao avaliar a evolução de um melanoma cutâneo, analisam-se três características histológicas principais: espessura máxima do tumor (índice de Breslow), presença de ulcerações microscópicas, e taxa mitótica. A partir da análise dos artigos, concluiu-se que as lesões do melanoma cutâneo são mais frequentes nos membros inferiores (principalmente nas mulheres) e na região do tronco (nos homens), a ulceração da lesão é mais prevalente em homens, são lesões menores do que um milímetro e a idade avançada pode predispor ao desenvolvimento do câncer. O domínio da clínica e do comportamento histopatológico da lesão é fator preponderante na elaboração de tratamentos eficazes, possibilitando um melhor prognóstico da doença.

Palavras-chave:

Câncer de pele.
Melanócito.
Melanoma cutâneo. Índice de Breslow.